

TSE quer a suspensão do programa de Lula na TV

O ministro Costa Leite, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), determinou ontem a suspensão de um programa, no horário eleitoral gratuito, reservado ao candidato à presidência da República do PT, Luis Inácio Lula da Silva. A determinação atinge também os programas para governador e senador da Frente Brasil Popular. A decisão do ministro só será cumprida após a sentença transitar em julgado, ou seja, se Lula tiver rejeitada a defesa que deverá apresentar ao tribunal 24 horas depois de publicada a sentença.

Costa Leite entendeu que o PT infringiu a legislação eleitoral ao colocar em rede de televisão, a conversa do ex-ministro Rubens Ricupero confessando ao jornalista da Rede Globo, Carlos Monforte, que não tinha escrúpulos e era

o maior eleitor de Fernando Henrique Cardoso.

A decisão do ministro baseou-se na reclamação da coligação União, Trabalho e Progresso, que apóia o tucano. Costa Leite concordou com a argumentação de que o programa não podia veicular imagens que não fossem gravadas no estúdio contratado pela frente.

Para o ministro, qualquer explicação para justificar o uso das imagens da conversa de Ricupero "não faz sentido".

Debate - Todos os candidatos à Presidência, com exceção de Fernando Henrique Cardoso, do PSDB, devem comparecer ao debate promovido pela Associação Brasileira de Imprensa (ABI), no próximo dia 26, no Rio.

O debate será transmitido em

pool, pela TV Educativa, CNT, Rede Record e Radiobrás. A TV Globo e a TV Manchete informaram que não participarão do pool. SBT e Bandeirantes ainda não deram resposta.

Os assessores dos candidatos do PSDB e do PRN, Carlos Gomes, não compareceram à reunião. Os presentes acertaram o formato do programa, que terá seis blocos. No primeiro, os candidatos terão dois minutos para se apresentar. O segundo será de perguntas de jornalistas convidados. No terceiro, os candidatos farão perguntas entre si. No quarto, os presidentiáveis responderão perguntas de entidades da sociedade civil. No quinto, voltam a debater entre si. No último, cada candidato terá dois minutos para fazer suas declarações finais.